PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESPÍRITO SANTO

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF LEPROSY IN ESPÍRITO SANTO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LA ENFERMEDAD DE HANSEN EN ESPÍRITO SANTO

10.56238/IIMedCientifica-111

Agda Coelho da Silva
Graduanda em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: agdascoelho@gmail.com

Kaily Dias Rocha
Graduanda em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: kailydias@outlook.com

Marcelo Henrique de Souza Silva
Graduando em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: souzasilva1612@gmail.com

Anna Jullya Nascimento das Neves
Graduanda em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: annajullyanascimento209@gmail.com

Dayana Arrigoni Fernandes
Graduanda em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: dayanaarrigonif4@gmail.com

Leandro Dário
Graduando em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: darioleandro237@gmail.com

Suellen Siring Tesch
Graduanda em Fisioterapia
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: suellen.siring.tesch@gmail.com

Laura Yukiko Uehara
Fisioterapeuta, MSc. e Dra. em Ciências da Reabilitação
Instituição: Centro Universitário do Espírito Santo UNESC
Endereço: Colatina – ES
E-mail: lauraueharafisio@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que afeta a pele e os nervos periféricos, podendo causar perda de sensibilidade e fraqueza muscular. A transmissão ocorre por vias aéreas superiores.

O objetivo deste estudo, foi analisar o perfil epidemiológico da Hanseníase em mulheres acima de 15 anos, na cidade de Vitória, Espírito Santo, no período de 2020 à 2025. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, baseada em informações na Plataforma Wiki Saúde. Registrou-se em Vitória 237 notificações em mulheres com idade igual ou superior a 15 anos (19,6%). A análise temporal demonstrou crescimento progressivo no número de notificações ao longo dos anos estudados. Em 2020 foram registrados 130 casos, observando-se aumento gradual nos anos subsequentes: 150 notificações em 2021, 175 em 2022 e 227 em 2023. O maior quantitativo foi identificado em 2024, com 272 notificações, seguido de discreta redução em 2025, com registro de 257 casos. Os maiores picos de notificações ocorreram entre os anos de 2024 e 2025. Conclui-se que, entre 2020 e 2025, as principais formas de contaminação de mulheres com hanseníase em Vitória estiveram relacionadas principalmente ao contato domiciliar prolongado com indivíduos infectados sem tratamento, associado à transmissão respiratória contínua em ambientes fechados e pouco ventilados. Fatores socioeconômicos, diagnóstico tardio e vulnerabilidade social também contribuíram diretamente para a persistência da cadeia de transmissão da doença no município. Dessa forma, torna-se essencial fortalecer ações educativas, campanhas de conscientização, busca ativa de casos e capacitação dos profissionais de saúde, visando ampliar o diagnóstico precoce e reduzir os impactos epidemiológicos e sociais da hanseníase no município.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. *Mycobacterium leprae.* Vigilância Epidemiológica. Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Saúde. *Painel de monitoramento da hanseníase: painel epidemiológico do e-SUS/VS*. Espírito Santo, 2026. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMjViOWFjNjMtYzkyOC00MjcxLTgwNmQtMWJkZTZjZmQ3MWM1IiwidCI6IjMwYWEyYmY4LWRjNzMtNDM3OS05NjQ0LWFhMmJmNjBlZjFiZCJ9. Acesso em: 19 mai. 2026.